

Matemática da UC no top da avaliação

●●● A Universidade de Coimbra (UC) colocou 18 unidades de investigação entre as cerca de 170 avaliadas positivamente, na segunda fase, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Só uma mereceu a classificação de “excepcional”, entre 11 a nível nacional. Foi o CMUC, Centro de Matemática, coordenado por Maria Manuel Clementino. Ficou em segundo lugar nacional, recebendo quase 300 mil euros, tendo em consideração os programas de desenvolvimento em carteira e os 67 membros integrados na investigação.

A atribuição do valor financeiro não é diretamente proporcional à classificação, por isso, a unidade de investigação da UC que mais vai receber é aquela que resulta da parceria entre o Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC)/Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida (IBILI), com 220 membros integrados, a que foi atribuído um financiamento superior a 2,6 milhões de euros, com uma classificação de “excelente”.

Aliás, acima de um milhão de euros só ficou outra instituição da UC, que é o Centro de Estudos Sociais (CES), cujo coordenador

é o sociólogo Boaventura Sousa Santos, não obtendo, todavia, uma avaliação superior a “muito bom”.

Acima, as unidades de investigação “excelentes” em Coimbra são seis, para além do já referido CNC/IBILI: Centro de Literatura Portuguesa (Carlos Reis), Centro de Geociências (Rui Pena dos Reis), Research Centre for Anthropology and Health (Cristina Padez), Center for General and Applied Linguistic Studies (Mária Isabel Pires Pereira), Cognitive and Behavioural Centre for Research and Intervention (José Pinto de Gouveia) e Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering (Luís Simões Silva).

O financiamento atribuído varia muito entre as diversas unidades, entre os 7.500 euros do Centro para a História da Sociedade e Cultura, coordenado por Irene Vaquinhas (classificação de “bom”) até ao Coimbra Chemistry Center, de Hugh Douglas Burrows (classificação de “muito bom”), com 581 mil euros, ainda a larga distância dos dois centros, já referidos, que obtiveram maior financiamento.

| **António Rosado**



18 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO DA UC COM AVALIAÇÃO POSITIVA

Universidade de Coimbra colocou 18 unidades de investigação entre as cerca de 170 avaliadas positivamente, na segunda fase, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Só uma mereceu classificação de “excepcional”, entre 11 a nível nacional. Foi o CMUC, Centro de Matemática >Última